

EDITORIAL

Coincide este número com o início dum novo ano e de um outro mandato desta Direcção. É pois altura de abordar algumas das actividades para os próximos 3 anos.

Antes de abordar o futuro, e porque nesta altura se preparam as eleições para Coordenadores e Secretários das Comissões de Trabalho, quero deixar aqui expresso o meu agradecimento pessoal e de toda a Direcção, a todos os Coordenadores e Secretários que cessam funções, pelo trabalho desempenhado, pelo dinamismo que imprimiram às Comissões de Trabalho e pela excelente colaboração que mostraram com a Direcção, contribuindo para a dignificação da nossa sociedade e das nossas especialidades.

*Salientamos que terminámos o ano com a informação da indexação da **Revista Portuguesa de Pneumologia na Embase, Experta Medica DataBase**. Esta indexação traz-nos novas responsabilidades, nomeadamente ao Conselho Científico, já que aumenta a sua responsabilidade não só no rigor com que devem fazer a análise dos artigos submetidos ao seu parecer, como na necessária celeridade nas respostas, o que infelizmente nem sempre acontece. Esta situação torna-se incompatível com o bom funcionamento da Revista e pode obrigar a rever os critérios de constituição do Conselho Científico, limitando-o aos elementos, felizmente maioritários, verdadeiramente participativos e eficazes. Não é possível falar da indexação, sem falar do seu Editor, o Dr Renato Sotto-Mayor. É dele todo o mérito da qualidade da nossa Revista. A ele se deve a melhoria do aspecto gráfico, a regularidade e as constantes inovações que ao longo dos anos tem vindo a verificar-se. E talvez poucos se aperceberem da dimensão desta tarefa e da sua grande dedicação à Revista.*

Ao longo do último triénio temos desenvolvido vários esforços no sentido de projectar a SPP para além do nosso espaço geográfico.

Fortaleceram-se alguns laços com a European Respiratory Society, que já vinham de trás, nomeadamente com a realização dos Cursos de Pós-graduação no Congresso Nacional e no Congresso da ERS. Muito no entanto ainda está por fazer. Há uma vital necessidade de estar presente nas Comissões de Trabalho da ERS e de publicar no European Respiratory Journal. Este último objectivo Não é fácil, mas a nossa aceitação e a das nossas publicações podem passar em parte, pelo nosso desempenho nas Comissões de Trabalho. Sem isto, e estou a repetir-me, nunca passaremos de meros espectadores da Pneumologia Europeia.

*Nos dias 20 e 21 de Abril do ano em curso, realiza-se no Palácio da Fundação da Cidade de Lisboa, o **IX Encontro da SPP/NEUMOSUR**, sendo a Tuberculose e as Doenças do Interstício os temas abordados e estando programado um período para comunicações livres.*

*Em Maio é a vez da **Reunião Galaico-Duriense**, a mais antiga das reuniões periódicas com a Espanha.*

Perspectiva-se este ano a realização no início de Julho da 1ª Jornada Luso-Brasileira de Pneumologia do Estado do Rio de Janeiro. Também esta iniciativa vem no sentido de estreitar e sedimentar os laços iniciados (retomados) em Gramado. É uma porta aberta para uma maior interactividade com a Pneumologia dos Países de Língua Portuguesa, países com os quais devemos manifestar a nossa disponibilidade para os apoios e intercâmbios necessários. É uma outra frente, onde devemos apostar na nossa presença no Rio de Janeiro. É desejável que a nossa representação seja importante Não só em número de participantes presentes, mas sobretudo em número e qualidade das comunicações previstas. Está programada para o dia 7 de Julho uma manhã inteira de participações de conferencistas Brasileiros e Portugueses, sobre a forma de duas conferências, uma sessão de controvérsias e uma mesa redonda.

Ainda a nível das relações com outros países, Lisboa foi proposta pela União Mediterrânica das Doenças Torácicas, como local da realização do seu 3º Congresso. Este terá lugar nos dias 6, 7 e 8 de Junho de 2002, prevendo-se a presença de cerca de 800 a 1000 participantes de todos os países do Mediterrâneo. Temos aqui também uma ocasião excepcional de abertura a países de desenvolvimento e culturas diversas, de que Portugal poderá beneficiar em termos de divulgação da nossa Pneumologia.

Será também 2002 que verá realizar-se, desta vez no Porto, o 2º Congresso Luso-Brasileiro, esperando-se uma representação significativa de Pneumologistas do Brasil, e permitindo dar continuidade às relações entre a SPP e a SBPT.

S_o pois muitas as reuniões internacionais que se projectam para os próximos anos que devem constituir oportunidades de projecção da Pneumologia Portuguesa para além das nossas fronteiras. São outras tantas portas abertas para que possamos levar a Pneumologia para fora dos nossos limites. No entanto todo este esforço será em vão se Não tivermos uma participação activa, que traduza fielmente a qualidade dos nossos profissionais.

Maria João Marques Gomes
Presidente da SPP

Recebido para publicação: 01.02.01